



IqPR de Setembro de 2018: alta de 1,28%

No mês de setembro de 2018, o Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} registrou alta de 1,28% na comparação com agosto/2018, esse indicador mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas. Separado por grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) variou 0,86%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 2,19% (Tabela 1). Nessa mesma tabela, são apresentadas as variações do final de agosto/2018 e das quatro quadrissemanas de setembro/2018 para os índices calculados com e sem a cana-de-açúcar, destaca-se que todos os índices registraram variação positiva.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Setembro de 2018

Período	Var. São Paulo - com cana (%)			Var. São Paulo - sem cana (%)		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4 ^a quadri agosto/2018 (final do mês)	1,91	2,12	1,44	2,06	2,88	1,44
1 ^a quadri setembro/2018	1,64	1,76	1,37	2,20	3,27	1,37
2 ^a quadri setembro/2018	1,52	1,49	1,59	2,58	3,85	1,59
3 ^a quadri setembro/2018	1,47	1,22	2,04	3,18	4,65	2,04
4^a quadri setembro/2018 (final do mês)	1,28	0,86	2,19	3,55	5,29	2,19
Acumulado 12 meses (set./2017 a set./2018)	11,21	12,29	7,97	21,82	40,12	7,97

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (sem cana) teve alta de 3,55%, ou seja, 2,27 pontos percentuais maior que o IqPR (com cana), e o IqPR-V sem cana variou positivamente em 5,29%, ou seja, 4,43 pontos percentuais maior que o IqPR-V com cana (Tabela 1).

O preço da tonelada da cana-de-açúcar no campo em setembro apresentou queda de 1,52% e no período de setembro de 2017 a setembro de 2018 acumula queda de 1,22% (Tabela 2).

Tabela 2- Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Setembro de 2018

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) set./2018-set./2017
			4 ^a ago./2018	4 ^a set./2018				
Vegetal	Algodão	15 kg	105,12	102,89	- 2,12		5 ^a	18,15
	Amendoim	sc. 25 kg	43,84	42,82	- 2,32		4 ^a	17,68
	Arroz	sc. 60 kg	53,21	53,23	0,04	10 ^a		9,02
	Banana nanica	kg	1,1739	1,5895	35,40	1 ^a		31,99
	Batata	sc. 50 kg	26,77	23,69	- 11,51		1 ^a	-16,16
	Café	sc. 60 kg	401,35	394,12	- 1,80		6 ^a	-8,89
	Cana-de-açúcar	t campo	65,91	64,91	- 1,52		8 ^a	-1,22
	Feijão	sc. 60 kg	104,27	113,34	8,70	3 ^a		-9,25
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	20,91	20,85	- 0,27		9 ^a	34,28
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	26,06	28,07	7,74	5 ^a		77,75
	Milho	sc. 60 kg	35,54	36,38	2,36	8 ^a		61,77
	Soja	sc. 60 kg	78,90	82,18	4,16	7 ^a		37,59
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	25,38	31,75	25,12	2 ^a		-4,90
	Trigo	sc. 60 kg	55,69	54,26	- 2,56		2 ^a	49,30
Animal	Carne bovina	15 kg	142,22	144,83	1,83	9 ^a		0,12
	Carne de frango	kg	3,00	3,19	6,23	6 ^a		27,47
	Carne suína	15 kg	65,42	70,84	8,28	4 ^a		-8,39
	Leite cru refrigerado	l	1,5440	1,5180	- 1,68		7 ^a	18,44
	Ovos	30 dz.	67,04	65,33	- 2,55		3 ^a	-17,87

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de setembro/2018 em relação a agosto/2018 foram, pela ordem: banana nanica (35,40%), tomate para mesa (25,12%), feijão (8,70%), carne suína (8,28%) e laranja para mesa (7,74%) (Tabela 2).

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram: batata (-11,51%), trigo (-2,56%), ovos (-2,55%) e amendoim (-2,32%) (Tabela 2).

Dos 19 produtos analisados no mês de setembro, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de animal) e 9 apresentaram queda (7 vegetais e 2 de procedência animal).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IqPR COM CANA

No período de setembro/2017 a setembro/2018, o IqPR apresentou a maior alta no mês de maio/2018, de 2,17% (quando os produtos vegetais apresentaram alta de 3,04%, puxada principalmente pela alta da batata)³. Já a maior queda, de -0,75%, aconteceu em novembro/2017 (com as quedas do feijão, batata e leite)⁴. O IqPR-V teve a maior alta em abril/2018 com 4,29% e maior queda em junho/2018 com -2,37%. Para o IqPR-A, o maior aumento (de 10,21%) ocorreu no mês de julho/2018 (impulsionado pelas altas da carne de frango, ovos e carne suína)⁵, enquanto a maior baixa (de -2,64%) aconteceu no mês de

abril/2018 (impactado pelas quedas da carne de frango, ovos e carne suína)⁶. O IqPR apresentou variações positivas em dez meses: outubro/2017, dezembro/2017 a junho/2018, e agosto/2018 a setembro/2018; e variações negativas em apenas dois meses: novembro/2017 e agosto/2018 (Figura 1).

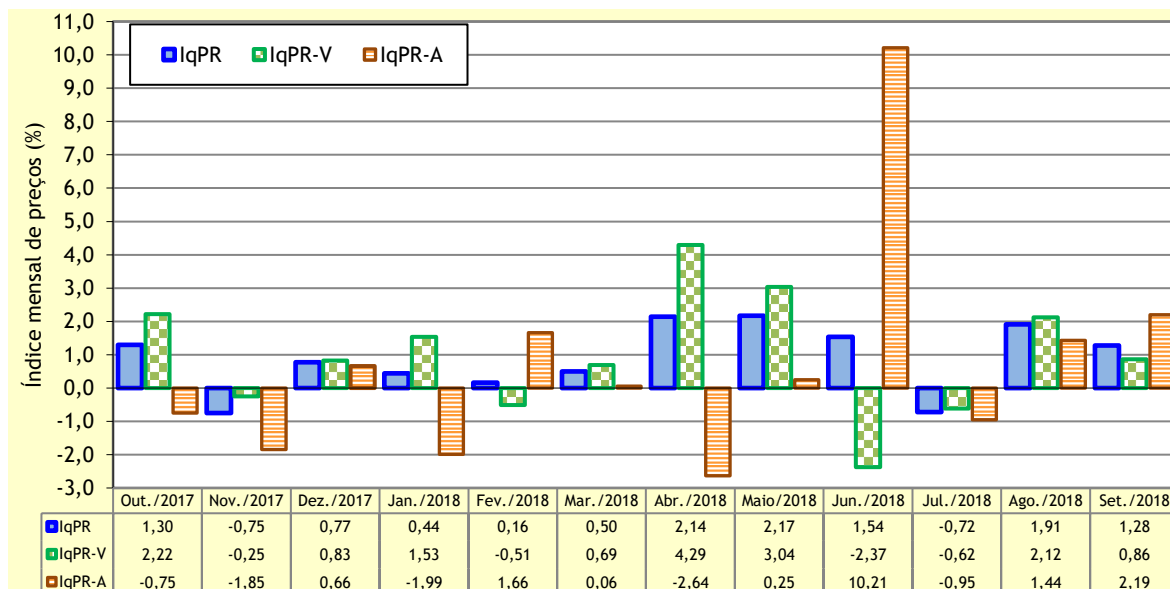


Figura 1 - Variação dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Outubro/2017 a Setembro/2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No acumulado dos últimos 12 meses, todos os índices apresentaram variação positiva, o IqPR (geral) ficou em 11,21%, o IqPR-V (vegetal) com 12,29% e o IqPR-A (animal) com 7,97% (Figura 2).

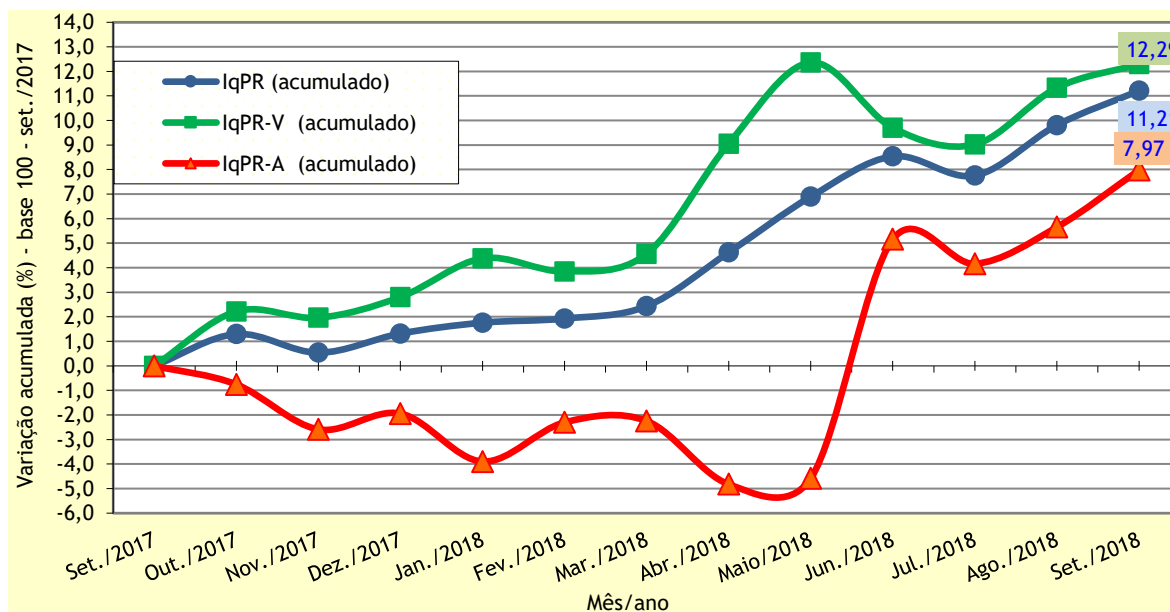


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Setembro/2017 (base 100) a Setembro/2018.

Fonte: Instituto Economia Agrícola.

Reforçando a análise, apresenta-se a comparação dos preços de setembro/2018 em relação a setembro/2017. Ao relacionar os resultados das variações, observa-se uma discrepância entre número de produtos com valores positivos e negativos (12 e 7 produtos, respectivamente). Apresentaram variações positivas os produtos: laranja para mesa (77,75%), milho (61,77%), trigo (49,30%), soja (37,59%), laranja para indústria (34,28%), banana nanica (31,99%), carne de frango (27,47%), leite cru refrigerado (18,44%), algodão (18,15%), amendoim (17,68%), arroz (9,02%) e carne bovina (0,12%); perderam valor em suas cotações: ovos (-17,87%), batata (-16,16%), feijão (-9,25%), café (-8,89%), carne suína (-8,39%), tomate para mesa (-4,90%) e cana-de-açúcar (-1,22%) (Tabela 2).

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/09/2018 a 30/09/2018 e base = 01/08/2018 a 31/08/2018.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: out. 2018.

³INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. *Conjuntura*: quadrissemana. Base de dados de 2018. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: <<http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2018>>. Acesso em: 1 out. 2018.

⁴_____. *Conjuntura*: quadrissemana. Base de dados de 2017. São Paulo: IEA, 2017. Disponível em: <<http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2017>>. Acesso em: 1 out. 2018.

⁵Op. cit. nota 3.

⁶Op. cit. nota 3.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/10/2018